

Pronunciamento do conselheiro estadual Roberto Salomão, na Plenária do CAU/PE, realizada no auditório da sede, no Recife, em 15.01.2024.

Postulação à presidência do CAU/PE/triênio 2023-2026

I – Dedicção à Arquitetura e Urbanismo

Início minha postulação à presidência do CAU/PE, para o triênio 2024-2026, falando um pouco da trajetória que me trouxe até aqui, hoje, 15 de janeiro de 2024.

A Arquitetura e Urbanismo foi para mim, desde muito cedo, mais do que uma escolha, ou mesmo, uma decisão sobre qual carreira a seguir quando concluir-se o Ensino Médio. Nunca foi apenas uma formação profissional, que os chamados testes vocacionais apontavam, entre tantas profissões que poderíamos seguir. A Arquitetura e Urbanismo me chegou, desde sempre, como uma paixão, uma espécie de missão. Tudo devidamente registrado no seio de uma família quase que totalmente constituída por advogados. Enquanto formação, exigiu de mim – e segue até hoje exigindo – um esforço, um exercício permanente na construção de uma visão holística do mundo, de uma perspectiva humanista diária. Assim entendo a profissão que escolhi abraçar.

Como bem dissertou o escritor, filósofo e semiologista italiano, Umberto Eco:

"(...) vê-se o arquiteto continuamente obrigado a ser algo diferente dele mesmo. Vê-se coagido a tornar-se sociólogo, político, antropólogo, semiólogo... (...) Obrigado a encontrar formas que enformem sistemas de exigências sobre as quais não tem poder, obrigado a articular uma linguagem, como a Arquitetura, que sempre deve dizer algo diferente de si mesma (o que não acontece com a língua verbal que, ao nível estético, pode falar sobre formas; nem com a pintura que, como pintura abstrata, pode pintar as suas leis; e muito menos com a música, que organiza sempre e unicamente relações sintáticas dentro do próprio sistema), **o arquiteto está condenado, pela natureza do seu trabalho, a ser talvez a única e última figura de humanista da sociedade contemporânea: obrigado a pensar na totalidade justamente na medida em que se torna técnico setorial, especializado, interessado em operações específicas e não em declarações metafísicas**" (ECO, 2007, p. 242-243).

E foi justamente nessa perspectiva da interdisciplinaridade e transversalidade de minha profissão que, ao longo dos anos, tive o privilégio de experienciar os mais diversos campos de atuação que a nossa profissão nos permitem seguir, seja na gestão pública, seja na iniciativa privada. Certa vez, um professor muito querido, o arquiteto e urbanista Geraldo Santana, me indagou positivamente sobre essa grande “experienciação” na minha trajetória.

Trago comigo hoje as lições e aprendizados das diversas camadas dessa jornada vividas até agora, seja no campo da preservação do patrimônio, da gestão de cidades, do planejamento e implementação de políticas urbanas, da execução de projetos de arquitetura

e urbanismo, de políticas, planos e programas de habitação popular, de projetos de arquitetura de interiores, de gerenciamento de obras, e em áreas de atuação ampliadas como a do desenvolvimento regional e ambiental sustentável, entre outros. Cabe destacar ainda, nessa trajetória, a oportunidade, durante cerca de trinta anos, de participar e contribuir, diretamente, enquanto professor, da formação de novos profissionais de arquitetura e urbanismo, oportunidade essa que me permitiu, e exigiu, um olhar permanentemente atualizado sobre as perspectivas e horizontes de nossa profissão. Ainda sobre meu exercício acadêmico, ressalto o orgulho e o privilégio de ter entre meus pares, neste colegiado do CAU/PE, ex-alunos e alunas, hoje profissionais atuantes e de destaque em seus campos de atuação. Realmente um privilégio.

II – Contribuição ao CAU

Por todo esse caminho trilhado, e partindo dessa visão da compreensão holística da atuação do Arquiteto e Urbanista, tive igualmente a honra e o privilégio de representar, enquanto conselheiro federal, no período 2018 a 2023, portanto, em dois mandatos consecutivos, ao ser eleito por votação direta [e pela generosidade] dos colegas arquitetos e arquitetas do “país” do nosso Pernambuco, junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – o CAU/BR

Nesses seis anos, ao tempo que pautei nossa atuação, especialmente, no aprimoramento dos processos de ética e disciplina da profissão, bem como, na defesa dos interesses dos arquitetos e arquitetas pernambucanos em relação a valorização de nossa profissão, pude aprofundar, de forma inequívoca, o entendimento sobre a finalidade e abrangência do conjunto autárquico do nosso Conselho, sobre toda a legislação e regramentos que o regem, dos quais, alguns, tive também a honra e o privilégio de participar diretamente da revisão, atualização e aprimoramento de alguns desses diplomas.

Também tive a oportunidade de ampliar e aprofundar minha visão sobre a importância do papel dos CAU/UF na operacionalização e funcionamento de todo o sistema autárquico do CAU, bem como, da importância de fortalecermos, cada vez mais, essa estrutura, para que consigamos pugnar, permanentemente, pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo, seja em Pernambuco, seja no nosso país. Importante assinalar que, numa visão ampliada, temos que fortalecer não apenas o Sistema CAU, mas também todo o conjunto de entidades que conformam nossa profissão no país.

Por tudo isso, me apresento diante de todos os colegas deste egrégio colegiado do CAU/PE, ciente da responsabilidade, compromisso e missão que teremos pela frente.

III – Diálogo permanente e propostas

Nesta postulação, com o respeito e o reconhecimento dos avanços e resultados alcançados pelas gestões anteriores do CAU/PE nos últimos anos, do qual tive a honra de também fazer parte e contribuir, bem como, com o respeito ao resultado das eleições que acabamos de vivenciar, trago uma “proposta de trabalho aberta”, a ser construída coletivamente por este colegiado, com base no diálogo permanente, no respeito às diferenças de pensamento e, sobretudo, na união e coalização de todos na perspectiva de nossa missão maior – a da

valorização da arquitetura e urbanismo, bem como, no imprescindível fortalecimento do processo democrático no âmbito do nosso Conselho, baseada em quatro EIXOS NORTEADORES que, por sua vez, estão na base da estruturação da própria razão de existir de nosso Conselho, mas que é preciso ainda, ou melhor, permanentemente, aperfeiçoarmos:

1. Valorização profissional
2. Diálogo e Orientação no Exercício Profissional
3. Arquitetura e Urbanismo para todos
4. Gestão eficiente, democrática e transparente

IV – Ações estruturadas

Em cada um desses eixos, propomos um conjunto de ações preliminares que deverão ser debatidas, aprimoradas e aperfeiçoadas por este colegiado, com vistas a elaboração de nosso plano de ação de curto, médio e longo prazos. São ações propostas a partir da experiência e resultados obtidos nos últimos anos:

1. No Eixo da VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

- Apoiar a formalização dos arquitetos e urbanistas e garantir boas condições de trabalho, em defesa da implementação do MEP para os profissionais liberais;
- Apoiar o empreendedorismo, a formação continuada e a transformação digital dos escritórios de arquitetura pernambucanos;
- Melhorar as relações de trabalho e o enfrentamento à precarização do mercado;
- Atuar para garantir que os postos de trabalho que exigem as atribuições do arquiteto e urbanista sejam efetivamente ocupados por esses profissionais;
- Promover ações de fortalecimento e valorização da profissão junto à sociedade.

2. No Eixo do DIÁLOGO E ORIENTAÇÃO NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

- Promover ações de fiscalização descentralizadas nas diversas regiões do Estado e ampliar as ações de fiscalização educativa e preventiva;
- Estimular a qualidade e o aprimoramento da formação em Arquitetura e Urbanismo por meio, entre outros, do apoio à expansão da extensão universitária e dos Escritórios Modelos (EMAU) e da adoção da residência técnica em Arquitetura;
- Ampliar e fortalecer as ações do CAU PREPARA, na perspectiva de uma atuação educativa, levando orientações para profissionais e estudantes de arquitetura e urbanismo;
- Ampliar e fortalecer as ações do CAU VISITA, que também atua na perspectiva educativa, voltado aos escritórios de arquitetura do Litoral ao Sertão.

- Fortalecer o Colegiado de Instituições de Ensino Superior.

2. No Eixo da ARQUITETURA E URBANISMO PARA TODOS

- Defender a realização de concursos para as contratações públicas referentes aos serviços de natureza predominantemente intelectual como é o caso dos projetos de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e afins;
- Atuar junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em agendas que impactem o exercício profissional do arquiteto e urbanista, incluindo a ampliação da representação do Conselho junto às instâncias deliberativas de desenvolvimento urbano;
- Reafirmar o protagonismo do arquiteto e urbanista no planejamento e desenho urbano e territorial integrado;
- Defender o direito à urbanização, à habitação e à universalização do saneamento e do abastecimento, bem como a mobilidade e o acesso à terra, a inclusão social e o patrimônio histórico e cultural, incluindo o incentivo e ampliação das ações de Assistência Técnica para habitação de Interesse Social;
- Combater a discriminação racial, de gênero e geracional dos profissionais de arquitetura e urbanismo no ambiente de trabalho.

4. No Eixo da GESTÃO EFICIENTE, DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE

- Fortalecer e ampliar os serviços e a rede de escritório regionais do CAU/PE no Estado;
- Ampliar parcerias institucionais que resultem no desenvolvimento de ações conjuntas, em prol de uma melhor atuação do profissional;
- Aprimorar os mecanismos de atendimento e de prestação dos serviços do conselho junto aos profissionais e estudantes;
- Atuar de forma vigilante na observância do compromisso com a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nas decisões e na gestão dos recursos do Conselho;
- Fortalecer a autonomia das entidades profissionais e garantir o pleno funcionamento do Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo (CEAU/PE);
- Reafirmar o compromisso em garantir as condições adequadas de trabalho para os profissionais e demais colaboradores que atuam na linha de frente do CAU/PE.

V – Por uma Construção coletiva

Por tudo que acabei de apresentar, coloco aqui o meu nome, minha experiência e compromisso à disposição de todos para que sigamos juntos na construção de um CAU único, que tem por base um gestão democrática, eficiente, exitosa e totalmente comprometida com os arquitetos e urbanistas de Pernambuco.